

**Aglomerado Subnormal Madre Tereza de Calcutá: Uma Realidade na
Morfologia Urbana de Teresina-Piauí**

*Subnormal aglomerado Mother Tereza de Calcutá: a reality in the urban morphology of
Teresina-Piauí*

*Aglomerado subnormal Madre Tereza de Calcutá: una realidad en la morfología
urbana de Teresina-Piauí*

Lucas Huriel Lima Cândido

Graduando, UNINOVAFAPI, Brasil
lucas.huriel@hotmail.com

Maria Herminia B. de Sousa

Graduando, UNINOVAFAPI, Brasil
Maria_herminia07@hotmail.com

Thalia Ohana Monteiro Lima

Graduando, UNINOVAFAPI, Brasil
ohana@hotmail.com

RESUMO

Pretende-se neste artigo abordar a morfologia urbana do aglomerado Madre Tereza de Calcutá através de parâmetros de intervenção que poderão acarretar numa reestruturação do mesmo. Além dos aspectos da ocupação irregular do aglomerado subnormal e apresentar os impactos que a urbanização trouxe para o desenvolvimento da mesma, como também a falta de políticas públicas, que vão influenciar diretamente morfologia do local. Em vista disso, a falta de infraestrutura local acarreta numa divisão de classe que por sua vez influencia moradia individual, coletiva e, não menos importante, no convívio diário da sociedade (MARICATO, 2013). Diante desses fatores, que permitem o desenvolvimento de uma visão mais ampla do estudo desse tipo de tipologia urbana, a análise visa parâmetros de intervenção que causarão uma reestruturação do mesmo. Por conseguinte, para melhor desenvolvimento e esclarecimento do diagnóstico sobre aglomerado subnormal Madre Tereza foram feitos relatórios e entrevistas de campo e três tipos de pesquisas: pesquisa teórica, pesquisa exploratória, explicativa.

PALAVRAS-CHAVE: Aglomerado subnormal. Urbanização. Infraestrutura Urbana, Morfologia Urbana.

ABSTRACT:

This article intends to address aspects of the irregular occupation of the sub-normal agglomerate Madre Tereza de Calcutta, besides presenting the impacts that urbanization has brought to its development, as well as the lack of public policies, which will directly influence the urban morphology of the agglomerate.

In view of this, the lack of local infrastructure entails a division of class that in turn influences individual, collective housing and, not least, in the daily life of society (MARICATO, 2013). Given these factors, which allow the development of a broader view of the study of this type of urban typology, the analysis aims at intervention parameters that will cause a restructuring of the same. Therefore, for the better development and clarification of the diagnosis of subnormal cluster Mother Tereza field reports and interviews and three types of research were done: theoretical research, exploratory research, explanatory.

KEY WORDS: Subnormal cluster; Urbanization; Urban Infrastructure; Urban Morphology.

RESUMEN:

Se pretende en este artículo abordar aspectos de la ocupación irregular del aglomerado subnormal Madre Tereza de Calcuta, además de presentar los impactos que la urbanización trajo para el desarrollo de la misma, así como la falta de políticas públicas, que va a influenciar directamente morfología urbana del aglomerado. En vista de ello, la falta de infraestructura local acarrea en una división de clase que a su vez influye en la vivienda individual, colectiva y, no menos importante, en la convivencia diaria de la sociedad (MARICATO, 2013). Ante estos factores, que permiten el desarrollo de una visión más amplia del estudio de ese tipo de tipología urbana, el análisis tiene parámetros de intervención que causarán una reestructuración del mismo. Por lo tanto, para un mejor desarrollo y aclaración del diagnóstico sobre aglomerado subnormal Madre Tereza se hicieron informes y entrevistas de campo y tres tipos de investigaciones: investigación teórica, investigación exploratoria, explicativa.

PALABRAS CLAVE: Aglomerado subnormal; Urbanización; Infraestructura Urbana; Morfología Urbana.

INTRODUÇÃO

Acentuando-se na década de 1960, acarretado pela industrialização, o transcurso brasileiro de urbanização provocou um leque de atribuições sociais, em que se ressalta a velocidade desenfreada com que as cidades começaram a se ampliar (RODRIGUES, 2003). Consequentemente, a inexistência de moradias passou a ser um dos maiores eminentes problemas do mundo, em virtude de não existir condições de vida favoráveis quando se refere ao grande fluxo contínuo de habitantes que têm se deslocado para as cidades. Essa contrariedade está acarretada pela inferioridade de investimentos em infraestrutura e condições habitacionais em relação à alta demanda populacional, fato que tem se tornado colaborador considerável e elevador de embates quando correlacionado à forma de habitar no ambiente urbano (LIMA, 2001).

Diante deste contexto singular, é importante o conhecimento das características de aglomerados subnormais. Desse modo, define-se como o “conjunto constituído por 51 ou mais unidades habitacionais caracterizadas por ausência de título de propriedade, além, irregularidade das vias de circulação e do tamanho e forma dos lotes e/ou - carência de serviços públicos essenciais” (IBGE, 2010). Em vista disso, e com destaque para as grandes cidades, porém, não pertencente apenas a elas, torna-se fundamental explicar e desenvolver pensamentos sobre os inerentes problemas ligados à morfologia urbana. No qual qualifica-se como “o estudo das formas urbanas e dos atores e processos responsáveis pela sua transformação. Demanda a habilidade de detectar um vasto sistema de sinais estruturais que permitam, dinamicamente, ler, compreender um organismo urbano em todas as suas escalas” (MARETTO, M, 2013). Dessa forma, analisa-se que as ocupações ilegítimas se caracterizam como uma das resultantes da carência e/ou deficiência de políticas públicas direcionadas para aspectos legitimados, de vazão habitacional, buscando assim uma redução da desigualdade brasileira regida por aglomerados de pessoas que, por sua vez, venham a ser socialmente e geograficamente excluídas (STEIN NETO, 2008).

À vista destes fatores, a cidade de Teresina, indiferentemente, tem sofrido consequências do célere processo de urbanização, salientando a intensificação desencadeada no decorrer dos anos e, por conseguinte, estimulando o aumento do número de ocupações irregulares que ao mesmo tempo expressam o dissentimento por um espaço habitacional (ALMEIDA, 2015). Segundo dados do IBGE, no ano de 2010, Teresina possuía 35.127 mil domicílios ocupados em aglomerados subnormais no qual moravam 131.451 mil pessoas que corresponde à 16, 14% da população da capital do Piauí. Esse conjunto de atribuições tem como principal argumento a falta de renda considerável, que proporcione a compra da casa própria, de modo que lhes reste como alternativa palpável a apropriação de locais inocupados, além de reforçar a falta de aspectos que possibilite o direito à moradia, de acordo com a Constituição de 1988 (BRASIL, 2014). Análises sobre aglomerações que tem sua heterogeneidade interna como apresentável elemento são de menor frequência e tem sido moderadamente considerada na formação de políticas públicas (SOUSA, 2003).

“Cerca de 13% da população da Grande Teresina reside em aglomerados subnormais” (IBGE, 2013). Esse fator destaca a presente problemática crescente e a importância que deve ser atribuída a esses elementos sociais urbanos. O aglomerado Madre Tereza de Calcutá apresenta-se como motivador de destaque no estudo teórico e amplia-se quando analisado de

forma prática. As características e fisionomia do mesmo, apesar da semelhança aos demais, possui um caráter único e peculiar inerente à localização.

LOCALIZAÇÃO, ASPECTOS NATURAIS E MORFOLÓGICOS DA CIDADE DE TERESINA E DO AGLOMERADO MADRE TEREZA DE CALCUTÁ

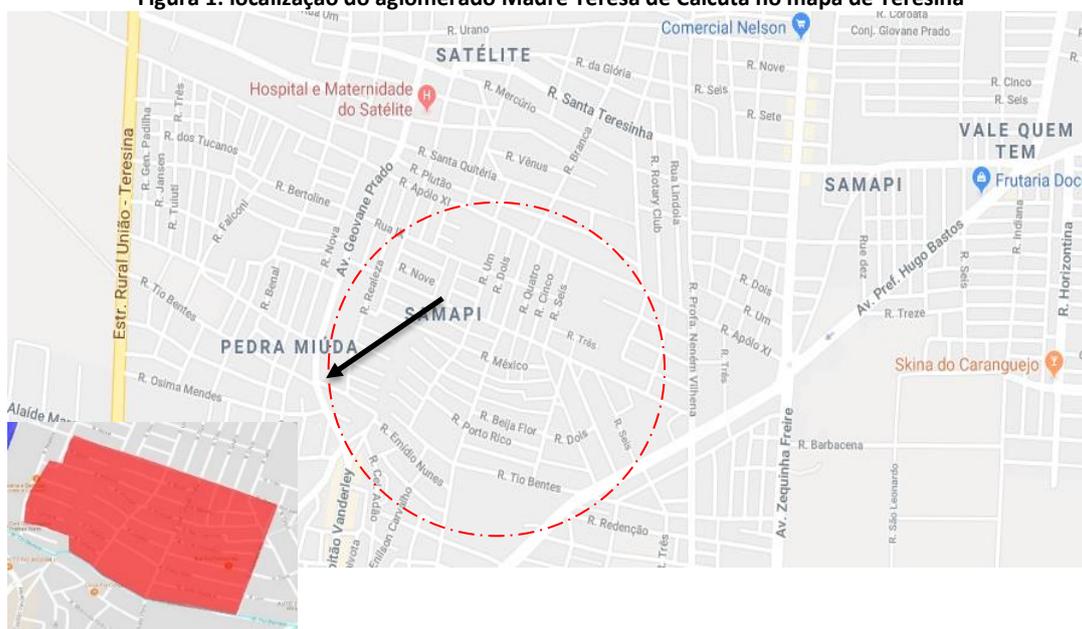
Capital do Piauí, Teresina situa-se no interior, diferente da maioria das capitais brasileiras que se localizam na região litorânea. Esta situação confere destaque para capital piauiense, pois a sua posição geográfica proporcionou vantagens relacionados ao entroncamento rodoviário e que lhe conferiu privilégios, porque ela possui a melhor distância rodoviária com todas as capitais nordestinas, o que favorece as mais variadas atividades econômicas. Paralelamente, o desenvolvimento urbano da capital se deu de no sentido norte, leste e sul. Esse crescimento se desenvolveu de forma diferente nessas zonas. O crescimento na região norte foi mais lento, diferente da zona sul que teve incentivo, com melhoria na infraestrutura, instalação de um distrito industrial e o surgimento dos primeiros conjuntos habitacionais. Segundo dados coletados da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação- Agenda 2030:

Até o ano 2000 a política urbana da cidade era direcionada para ocupar as áreas periféricas, seguindo um modelo da expansão urbana tipicamente horizontal. Os conjuntos residenciais populares eram implantados em áreas distantes e dispersos. Entretanto, se esta política habitacional dispersiva barateava os custos iniciais das construções, por outro lado, o valor financeiro da montagem da infraestrutura de saneamento básico era alto e de implantação lenta. A população mais pobre e, em maior número, era sacrificada com moradias pequenas, quentes e simplórias e com serviço de saneamento básico precário (AGENDA 2030, 2014, p49).

É a partir desses fatores que se pode compreender como se deu a morfologia urbana de Teresina e o surgimento dos aglomerados subnormais com destaque para a infraestrutura urbana nesses locais. Seguindo a linha de análise, o crescente questionamento sobre o melhoramento dessas localidades abrange vários estudos que buscam modelos de intervenções para mudar essa realidade, além da aplicação de várias diretrizes base, que estabelecerá princípios de desenvolvimento, como por exemplo, o Estatuto da Cidade que “estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental” (BRASIL, 2001). É nesse sentido, que é necessário ter um estudo dos aspectos legais, naturais e morfológico da cidade, como também dos aglomerados para melhor compreensão dos problemas para só assim chegar em uma resolução efetiva nesses locais. Podendo assim salientar, o aglomerado Madre Tereza de Calcutá. Ele é um dos vários aglomerados localizados em Teresina, situa-se na zona leste no bairro Vale Quem Tem. É um local com infraestrutura precária, é uma região com a topografia elevada, além de possuir áreas de alagamento por falta de drenagem urbana, trazendo risco para a população da região. Sua ocupação, no bairro, se deu no ano de 2003 em uma área que era propriedade da Universidade Federal do Piauí. De acordo com os moradores e alguns dados colhidos sobre o aglomerado, essa invasão foi feita por pessoas que não tinham moradia, sendo uma característica comum na formação dessas áreas. Com o passar do tempo, a comunidade em acordo com a prefeitura ganhou a posse do terreno, no ano de 2017. Outrossim, com o início do programa Minha Casa Minha Vida o local foi contemplado com o financiamento de 194

casas, essa condição proporcionou melhoria das residências, pois até então grande parte das casas possuíam precariedade, muitas eram feitas de taipa ou materiais de baixa qualidade. Além da falta de serviços básicos de uma cidade, que seria toda rede de infraestrutura urbana que contempla iluminação, rede de esgoto e água, irregularidade na geometria das vias de circulação entre outros, como também a falta de posto de saúde, escolas no local, espaços de lazer. Essas condições afetam diretamente a qualidade de vida dos moradores da região e contribui para o aumento na criminalidade. Com esses dados é possível construir uma visão morfológica e urbana do local.

Figura 1: localização do aglomerado Madre Teresa de Calcutá no mapa de Teresina

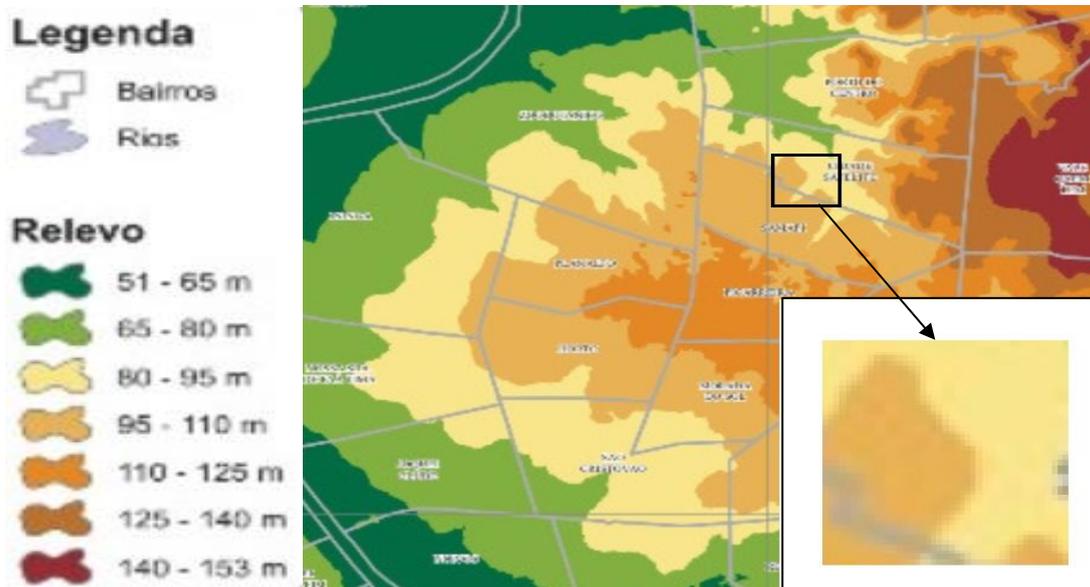


Fonte: GOOGLE MYMAPS, 2012

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA URBANA

Desenvolvidas em meio a um crescimento desordenado e turbulento, o aglomerado Madre Tereza de Calcutá se apresenta num contexto de áreas com terrenos irregulares, acarretados de grandes aclives, declives e acidentes diversificados. A peculiar topografia em que o aglomerado Madre Teresa de Calcutá está inserido ocasiona diversos problemas aos moradores, a região possui uma sub-bacia hidrográfica que resulta em recorrentes inundações nos períodos chuvosos. Torna-se necessários investimentos em terraplenagem e drenagem pluvial, além da construção de galerias conectando as ruas do assentamento.

Figura 2: Mapa do relevo do aglomerado Madre Teresa



Conseqüentemente, quando se trata da infraestrutura atribuída a ele, a realidade se encontra numa fusão de soluções que caracterizam um ecletismo visivelmente involuntário. A baixa/média condição social paralelamente à luta pelo espaço e tentativas de permanência efetivam o sinônimo de precariedade, onde os problemas são mascarados através de uma estrutura superficial central, que por sua vez se delimita às extremidades do local sem interagir internamente.

Com a acentuada degradação do espaço, o sentimento de pertencimento se torna minimamente existente, deixando claro o leque de problemas que se destacam das vias de acesso até os interiores das moradias. Além disso, é notório a preocupação por parte da sociedade, que visam minimamente condições suficientes para uma forma de viver adequada ou ao menos possível quando correlacionada às soluções urbanísticas.

No que diz respeito aos serviços de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo), fornecimento de energia elétrica e iluminação pública, o percentual de adequação dos domicílios no aglomerado subnormal é bem menor quando comparado com as áreas urbanas regulares do município de Teresina. A legalização das terras influencia diretamente na melhoria desses serviços, tendo em vista a necessidade de legitimação da mesma para uma participação ativa dos gestores.

Tabela 1: Dados de infraestrutura do aglomerado Madre Teresa de Calcutá, segundo o IBGE – 2010

Teresina: Domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais, população residente em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais, por sexo, e média de moradores em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais, e algumas características dos domicílios - 2010 - Teresina por região administrativa (SDU)

Superintendência de Desenvolvimento Urbano (SDU) e Bairros	Aglomerados subnormais	Domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais	Algumas características dos domicílios											
			Forma de abastecimento de água		Tipo de esgotamento sanitário				Destino do Lixo			Existência de energia elétrica		
			Rede geral de distribuição	Outra	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outra	Não tinham banheiro ou sanitário	Diretamente por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza	Outra	De companhia distribuidora e com medidor de uso exclusivo do domicílio	Outra	Não existe
Samapi	Madre Teresa de Calcutar	823	569	254	44	152	530	97	536	1	286	686	137	-

Fonte: SEMPLAN TERESINA, 2010

Diante das análises de pesquisas, a natureza das ações a serem especificadas no aglomerado subnormal evidenciam um estabelecimento de prioridades que merecem uma visão fisicamente presencial, destacando elementos urbanísticos solucionáveis, de demanda populacional. A ausência de uma liderança ativa e/ou influente diante da premência da necessidade de melhorias tem como seguimento uma forte aversão partida principalmente dos moradores. Esse fator delimita o nível de carência em meio a falta de representatividade, que ainda se torna ainda mais gradativa de acordo com a elevação de posições políticas.

OBJETIVO

A análise tem como objetivo estudar a morfologia urbana do aglomerado Madre Tereza de Calcutá através de parâmetros de intervenção que poderão acarretar numa reestruturação do mesmo por meio de projetos. Englobando assim, perspectivas teóricas e práticas que, por sua vez, se alicerçarão em aspectos sintetizadores e modeladores do espaço como gestão urbana e ambiental, além da requalificação por meio de políticas afirmativas.

DOCUMENTAÇÃO E METODOLOGIA

O presente artigo primeiramente se fundamenta na escolha do tema cujo valor socioeconômico e político justifique seu estudo, fazendo-se de suma importância para o entendimento e desenvolvimento de soluções urbanísticas para os aglomerados, baseando-se em pesquisas qualitativas que proporcionaram a compreensão do tema proposto sendo ele o estudo da morfologia urbana do aglomerado de Madre Teresa de Calcutá, PI.

Visando a veracidade dos dados, foram feitos três tipos de pesquisas, consecutivamente, pesquisa teórica fundamentando-se em sites oficiais e relatos bibliográficos, pesquisa exploratória buscando construir hipótese e analisar exemplos que estimulem a compreensão do tema abordado e por fim pesquisa explicativa identificando e justificando, por meio de relatórios e entrevistas de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo direto e aprofundado, quando integrado aos resultados desordenados do aglomerado Madre Tereza de Calcutá, sugere soluções introdutórias que se apresentam eficientemente funcionais e imediatas, tendo como fator de influência a aplicação das mesmas em outros aglomerados. No qual, é proposto exemplos de algumas intervenções que geraram melhoria em ambientes que antes se apresentavam como áreas de risco para a população.

Inclusivamente, Um estudo feito por um grupo de professores, da universidade federal da Paraíba, propõe medidas que aplicam metodologias para priorização de ações em aglomerados subnormais considerando os riscos de deslizamento, inundações e as condições de moradia. Esse trabalho, teve como objetivo servir de base para o desenvolvimento de dados municipais que ajudarão em futuros problemas e na melhoria na requalificação urbana e ambiental efetiva dos aglomerados. Cabe ressaltar, como ocorreu as etapas desse estudo para construir um embasamento profundo e que garanta sucesso ao ser aplicado. O trabalho foi dividido em etapas onde foram escolhidos três aglomerados em João Pessoa, capital da Paraíba, os aglomerados escolhidos foram: os aglomerados subnormais Saturnino de Brito, Renascer I e Santa Emília de Rodat.

Adiante, observou-se sucesso nesse método de intervenção, que consiste no mapeamento de problemas do local, pois a partir do momento que são aplicadas metodologias de estudo das condições de moradias e infraestrutura do local, garante qualidade na solução dos problemas encontrados, além intervenções e uso de elementos qualitativos permite uma relação interna entre o espaço habitado e as moradias implantadas e da requalificação urbana geral. Além disso, amplia o sentido de bem-estar, acarretando assim num maior sentimento de pertencimento.

Paralelamente, existem outras possibilidades de intervenções que podem servir como referência para ser aplicado na melhoria do aglomerado subnormal Madre Tereza de Calcutá. Como por exemplo, a intervenção ocorrida em São Luís do Maranhão. Essa intervenção foi a reabilitação urbana que é a recuperação e adaptação de áreas urbanas consolidadas, subutilizadas, degradadas ou em processo de degradação a fim de “reintegrá-las à dinâmica urbana, criando condições e instrumentos necessários para conter os processos de esvaziamento de funções e atividades” (LOPES, 2016, p.4). Além disso:

o Plano de Reabilitação deverá prever o ordenamento territorial e intervenções na recuperação de instalações abandonadas, operações imobiliárias, regularização fundiária, relocação de famílias, melhoria de espaços públicos, construção de equipamentos e infraestruturas, e outras medidas (LOPES, 2016, p.5).

Plano esse que tem como prioridade referente à medidas de interesse, infraestrutura, destaca-se a melhoria de ruas de acessos internos, onde predomina a ausência de pavimentação e, conseqüentemente, resultando em áreas de tráfego inviável, pois as mesmas também destacam problemas de saneamento básico. Todavia, diminuir ou amenizar a desigualdade gerada pela infraestrutura precária do local.

Faz-se necessário desenvolver estes estudos para melhor abranger todas as áreas para melhoria do aglomerado trazendo situações reais e de sucesso para ser analisadas e aplicadas com o intuito de melhorar as condições de saúde e vida da população.

Vendo isso, é necessário uma estruturação e tratamento do esgotamento sanitário público, ressaltando o problema no canal que limita o aglomerado, devendo assim ser construído uma galeria. Não menos importante, a carência voltada para o atendimento da sociedade é evidente, destacando a real necessidade de uma UBS (Unidade Básica de Saúde) que, por sua vez, resultará numa maior facilidade de acesso e melhoria na qualidade de vida.

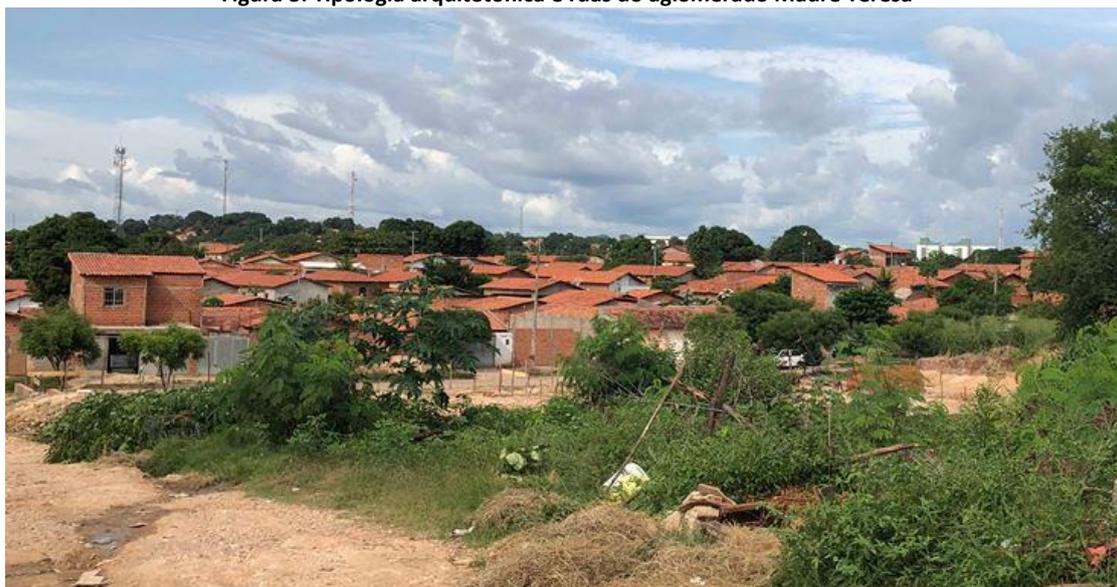
Como influência direta no lazer e no maior incentivo para a prática de esportes, é relevante uma reestruturação da quadra existente no aglomerado, podendo ser criada uma praça pública que pudesse ainda vir a abranger uma igreja e academia ao ar livre, possibilitando uma maior interação entre os grupos sociais.

Apresentando como fator de risco, deve-se haver ainda uma relocação de moradias que se situam em áreas acidentadas, buscando uma maior segurança e estabilidade física na infraestrutura geral do espaço em análise.

HABITAÇÃO

O aglomerado Madre Teresa de Calcutá, por ter tido origem de invasões e muito dos seus habitantes serem de baixa renda proporcionou o surgimento de tipologias arquitetônicas de baixa qualidade e desordenadas, além da ilegalidade da posse das terras. Essa condição gera situações que implicam diretamente na qualidade de vida da população. Além disso, é uma região que está em expansão e devido a isso necessita de atenção das autoridades governamentais. Segundo dados da SEMPLAN, no ano de 2010, existiam cerca de 823 domicílio, muitos carentes de infraestrutura, com uma população de 3020. Atualmente, isso tem uma dimensão ainda maior e com isso vem consequências, pois observa-se que nessa região os baixos níveis de esgotamento sanitário caracterizam praticamente todos os tipos de setores.

Figura 3: Tipologia arquitetônica e ruas do aglomerado Madre Teresa



Fonte: ARQUIVO PESSOAL, 2018

Contudo, em visitas de campo, observou-se a evolução habitacional de acordo com o meio que elas estão inseridas, não sendo diferente em muitas regiões do Brasil. Possuindo três vertentes que são: ruas asfaltadas, onde fica situado as áreas mais nobres do aglomerado com comércio, moradias de alvenaria, com bom acabamento. Ruas com calçamento, onde existem o predomínio de casas mais simples de alvenaria, porém inacabadas e sem saneamento. Por fim, ruas de terra batida é nessa região que fica localiza as casas de baixa precariedade em que a infraestrutura não chega para eles, como também a predominância de terrenos baldios que, na maioria das vezes servem como depósito de lixo e vetores disseminadores de doenças.

Figura 4: Tipologia arquitetônica ruas asfaltadas do aglomerado Madre Teresa



Fonte: ARQUIVO PESSOAL, 2018

Figura 5: Tipologia arquitetônica ruas com calçamento do aglomerado Madre Teresa



Fonte: ARQUIVO PESSOAL, 2018

Figura 6: Tipologia arquitetônica ruas de terra batida do aglomerado Madre Teresa



Fonte: ARQUIVO PESSOAL, 2018

“O planejamento urbano moderno convencional tem metas em todas essas questões e, portanto, possui táticas – tantas táticas, tão arraigadas, que quando se questionam seus fins, elas são justificadas em função das condições estipuladas por outras táticas” (JACOBS, 1961). Assim sendo, criar mecanismos que auxiliem na legalização da posse de terras, auxílio ao melhoramento de moradias seria de fundamental importância para tirar essa região das zonas de áreas precárias. Desenvolver projetos de implantação de habitação de interesse social em terrenos baldios, assim como, programas que envolvam toda requalificação do aglomerado seria o primeiro passo para o desenvolvimento urbano naquela região.

SOCIAL

Quando se aborda a temática social, a carência em relação a equipamentos urbanos, programas efetivamente aplicados e soluções morfológicas apresenta-se de forma praticamente inexistente. Em vista de análises estruturais o aglomerado Madre Tereza de Calcutá é regido por uma série de fatores negativos, passando pelo lazer, educação e, principalmente, saúde pública. Essas problemáticas não são características exclusivas deste aglomerado. Em geral é um fator comum entre todos os demais, mas que quando realizado estudos de caso percebe-se que pode ser trabalhado de forma funcional e prático.

Para se conseguir uma melhor qualidade de vida, a população disposta no aglomerado Madre Tereza de Calcutá se desloca para os bairros vizinhos Satélite e Piçarra, tornando-se assim dependente dos serviços dos mesmos. Isso acaba por gerar uma sobrecarga nos bairros acima citados, que por sua vez tornará os serviços ainda mais ineficientes. Levando em conta fatores de distribuição e atendimento, é inevitável a busca por soluções que visam uma maior autonomia, elevando desta forma o grau de desenvolvimento social.

Na busca por alguma forma de lazer, encontra-se no aglomerado apenas uma quadra deteriorada, sem cobertura e com um entorno coberto por uma vegetação bruta, onde nota-se a falta de preocupação e/ou atenção por parte do poder público e da própria sociedade. Além disso, andando por algumas ruas, observa-se a presença de algumas igrejas evangélicas, o que pode acarretar na exclusão de alguns grupos da sociedade. Visando isso, como possível solução de caráter conjunto, a solicitação de revitalização da quadra, com atribuição de uma cobertura e a criação de uma praça com academia pública no respectivo entorno, resultaria num maior e melhor uso do espaço, podendo ser usado tanto para práticas esportivas como para atividades sociais, criando ainda uma maior interação entre os habitantes. Isso influenciaria ainda, diretamente, na segurança e no índice de criminalidade do local, mostrando-se assim uma proposta de afeto múltiplo, abrangendo várias problemáticas. Em relação as igrejas, é viável a análise de um espaço que possa ser disposta uma igreja católica, devendo ser feita também uma solicitação ao governo público. O projeto da mesma pode ser apresentado previamente pelos representantes do próprio aglomerado, criando uma facilidade e, conseqüentemente, uma maior possibilidade de êxito.

Figura 7 – Área de localização da quadra existente no bairro Madre Tereza de Calcutá.



Fonte: ARQUIVO PESSOAL, 2018

Tratando-se da educação de forma geral, o aglomerado Madre Tereza de Calcutá não apresenta características indiferentes dos demais fatores sociais, todavia, há a presença de instituições de ensino próximas, como a CMEI Mahatma Gandhi e o Centro de educação Básica Governo Freitas Neto, ambas localizadas no Bairro Samapi, ao lado do aglomerado. Ainda assim, a sociedade se mostra dependente de outros bairros, como já foi citado anteriormente. Como forma de amenizar as problemáticas resultantes desta carência, é viável a criação de uma Instituição de Educação Básica Infantil, já que, indiscutivelmente é a parcela populacional que apresenta maiores dificuldades, pelo fato da grande dependência dos pais e/ou de algum responsável.

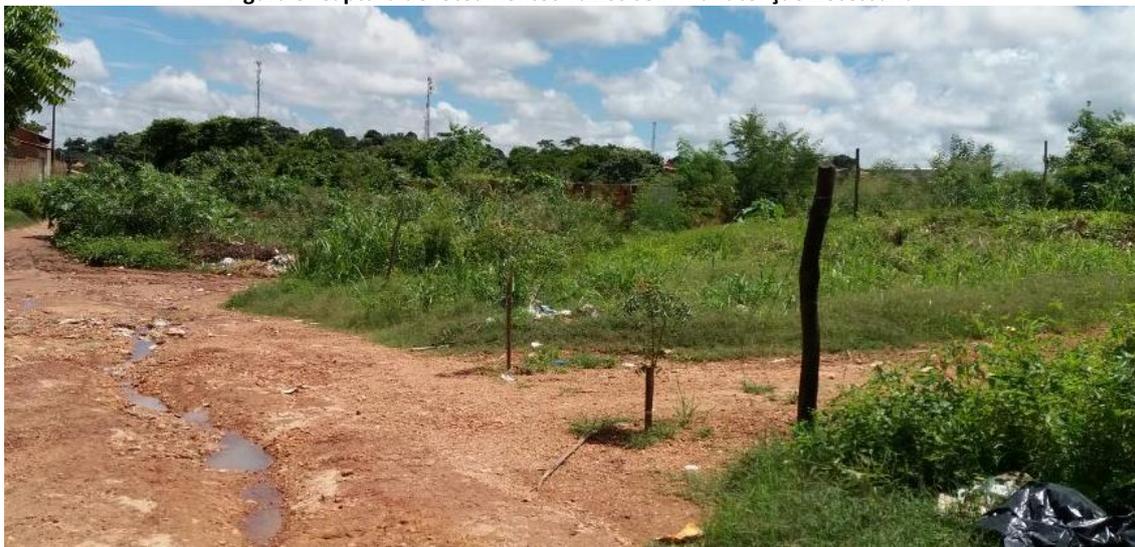
A falta de higiene é um produto resultante direto, onde se apresentam eminentes casos devido a isso, tornando impossível um tratamento de origem local, já que o aglomerado não possui unidades de saúde própria. A qualidade de vida deve ser prioritária, devendo haver a criação de uma UBS (Unidade Básica de Saúde) que, por sua vez irá atender moradores da região, facilitando assim o acesso e diminuindo o fluxo de pessoas nos bairros que até então prestam serviços. Outra possível ação pode ser estabelecida por meio da criação de programas sociais que visam um atendimento em grande quantidade, simultaneamente. Desta forma é possível criar parcerias com instituições e empresas que irão auxiliar através de serviços especializados. Cabe ressaltar a conexão que pode ser gerada quando correlacionada à criação da quadra coberta, podendo servir de espaço para a realização destas atividades.

MEIO AMBIENTE

Objetivando solucionar a problemática de loteamentos vazios e sem manutenção necessária, tornando-os acessíveis à marginalização e a proliferação de doenças que se sugere como alternativa para terrenos públicos as operações urbanas consorciadas, ocasionando uma maior rotatividade e utilidade ao terreno. Consecutivamente gera rotação de capital na região e proporciona maior segurança e melhoria da saúde para a população local. Já em terrenos privados sugere-se a obrigação do proprietário para manter a propriedade, murando-a, certificando-a de sua limpeza e executando sua calçada de acordo com a legislação local

sujeitos a multa, em decorrência a essas ações diminuiria as fontes e acúmulo de poluição que ficam localizadas próximas e dentro desses loteamentos.

Figura 8: Captura de loteamentos vazios sem manutenção necessária.



Fonte: ACERVO PESSOAL, 2018

Em relação a precariedade da arborização local ressalta-se sua importância para o equilíbrio ecológico, melhorando desde o aspecto visual, percorrendo pela redução do escoamento superficial, melhoria da drenagem urbana, acústica, diminuição da poluição atmosférica, até o conforto gerado pela formação de um microclima tão importante para a região de estudo, caracterizada pelo seu clima tropical seco. Em decorrência disso que se propõe um plano de arborização, no qual procura orientar o poder público através da contabilização dos interesses da população, com isso, promoveria uma gestão ambiental que aumentaria o número de vegetação e sua variedade, com projetos de plantios e fiscalização das leis orgânicas ambientais. O sucesso do programa seria alcançado progressivamente através de metas que melhoraria a qualidade arbórea, ressaltando inicialmente a instituição e capacitação da população local ensinando-os critérios técnicos para o plantio, posteriormente definiria as áreas prioritárias, instituiria plantas locais, distribuiria mudas para plantio em espaços públicos e privados e por fim e não menos importante, implantaria programas de educação e sensibilização ambiental nas escolas e órgãos públicos.

Após todas essas alternativas, baseando-se nas soluções destinada ao aglomerado de Madre Teresa de Calcutá e nas intervenções implantadas nos mais diversos lugares do mundo, é que possibilitaria uma qualidade de vida maior aos moradores, priorizando acima de tudo a segurança da população que vive nessas áreas irregulares e/ou de riscos.

Figura 9: População do aglomerado Madre Teresa de Calcutá



Fonte: ARQUIVO PESSOAL, 2018

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo pode-se ressaltar a importância da análise de aglomerados subnormais, suas morfologias e desenvolvimento irregular dentro da cidade, como o de Madre Teresa de Calcutá-PI, tornando viável diminuir ou sanar os problemas dos impactos que a ocupação não planejada acarretou no contexto urbanístico, por meio de parâmetros intervencionais estudados e aplicados em outros aglomerados almejando sua reestruturação. Essa análise não servirá apenas de estudo regional, mas também para o resto do mundo que sofre com a ocupação irregular do espaço urbano.

Conclui-se, portanto, através da exposição desse artigo científico, a importância do estudo de questões de cunho socioambiental, gestão urbanística e econômica, sendo de suma relevância para a população em geral o conhecimento da morfologia urbana e parâmetros para reestruturação e requalificação do espaço no qual convive.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Gabriela; VIÉGAS, Marcella Simões; PORTUGAL, Thayná Barros; LOPE, Me. José Antônio. **Autoconstrução e reabilitação urbana como estratégias de redução do déficit habitacional em SÃO LUÍS – MA**- Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da UNDB. São Luís-Maranhão, 2016.

IBGE. **Aglomerados Subnormais**. 1. ed. 2013.

MARICATO, Erminia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

NASCIMENTO, Maria; FIGUEIRA, Hamilcar; SILVA, Tarcísio. **Metodologia para priorização de ações em aglomerados subnormais considerando os riscos de deslizamentos e inundações e as condições de moradia**-Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa-Paraíba, 2010.

SILVA, Erick; SILVA, Gabriel; VIEIRA, Nadja. **EXPANSÃO URBANA DA CIDADE DE TERESINA E SUAS TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAS**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal-Rio Grande do Norte, 2017.

SEMPPLAN. **Aglomerado subnormal**. Disponível em: <<http://semplan.teresina.pi.gov.br/>> acesso em: 13 de abril de 2018.

BRASIL. **Lei complementar nº 10257**. estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasil, 2001. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10257.htm>. Acesso em: 13 de abril 2018.

JACOBS, Jane. **Morte e vida das grandes cidades**. 3.ed. São Paulo: MWF Martins Fontes, 2011. 2017p.